

Esta edição circula com número menor de páginas por razões imperiosas.

# FOLHA ESPÍRITA

SÃO PAULO, JANEIRO DE 1989 - ANO XVI - 190 - NCZ\$ 8,00

No próximo número retornaremos a edição normal de 8 páginas.

ÚLTIMA ENTREVISTA DE JERÔNIMO MENDONÇA:

## NINGUÉM PODE SER FELIZ NO EGOISMO

Jerônimo Mendonça desencarnou dia 26 de novembro passado, às 5 horas da manhã, em Ituiutaba, sua terra natal, aos cinquenta anos, completados no dia primeiro do mesmo mês da partida para outras dimensões da vida espiritual. Publicamos nesta edição, sua última entrevista concedida a W. A. Cuin em Votuporanga, Estado de São Paulo, e também o artigo de João Duarte de Castro em sua homenagem.

Esteve em Votuporanga, mais precisamente Centro Espirita "Emmanuel", o escritor e orador espirita da cidade de Ituiutaba, sr. Jerônimo Mendonça Ribeiro, oportunidade em que proferiu palestra naquele grupo.

O ilustre palestrista além de cego, vive há mais de trinta anos numa maca, com os movimentos limitadíssimos e mes-

mo assim ainda dirige um centro espirita, uma creche e é autor, dentre outros, dos livros: Crespúsculo de um coração. Nas pegadas de um anjo, Cadeira de Rodas, etc...

Na oportunidade o Jerônimo Mendonça nos concedeu a entrevista que transcrevemos abaixo, falando sobre a pena de morte, fé, dor, vivência evangélica, etc.

- AMOR: ÚNICO CAMINHO PARA A FELICIDADE
- EVANGELHO AINDA LONGE DO CORAÇÃO
- PACIÊNCIA COM OS FILHOS VICIADOS
- FÉ: UMA CONQUISTA A LONGO PRAZO

(pág. 5)

## CRESCE O ALLAN KARDEC STUDY GROUP EM LONDRES CONTINUAM AS TRADUÇÕES DE KARDEC PARA O INGLÊS

Entrevista concedida a Marlene R. S. Nobre.



Janet Duncan (à esq.) e Ana integrantes do Allan Kardec Study Group.

F.E.: Janet, tenho sentido o seu entusiasmo por esse Congresso Internacional, mas nós brasileiros estamos curiosos pelas novidades do Allan Kardec Study Group. Como está o núcleo?

Janet Duncan: Realmente, o congresso atingiu plenamente seus objetivos de confraternização e discussão de temas importantes com grande aproveitamento geral. Quanto ao Allan Kardec Study Group as novidades são muito boas. Logo depois que vocês estiveram em visita a Londres, em 87, progredimos bastante, felizmente. Temos uma sala particular alugada onde o Grupo funciona duas vezes por semana.

F.E.: Quais os trabalhos que vocês realizam?

J.D.: As 2ªs feiras há o trabalho público, com o curso baseado no COEM (Centro de Orientação e Educação Mediúnica) e às 4ªs feiras o trabalho mediúnico, feito, em caráter particular, com os trabalhadores da Casa.

F.E.: Qual a frequência ao Grupo?

J.D.: Somos 15 a 20 pessoas e o mais interessante é que o grupo atual tem 50% de brasileiros e 50% de ingleses, bem diferentes

do quadro que vocês encontraram, quando nos visitaram, porque era muito pequena a frequência de britânicos naquela época.

A metade inglesa tomou conhecimento do Espiritismo em Londres. Considero esse fato um grande avanço, sobretudo, na Europa.

CONTINUAM AS TRADUÇÕES DE KARDEC PARA O INGLÊS

F.E.: No campo das traduções, depois do extraordinário feito que

foi a publicação d'O Evangelho Segundo O Espiritismo (The Gospel According to Spiritism), qual o projeto no qual você vem trabalhando atualmente?

J.D.: Estamos trabalhando na tradução do livro O Céu e O Inferno (HEAVEN & HELL) e esperamos para breve a sua publicação.

F.E.: Li pelo folheto que vocês distribuíram no Congresso Begin at Beginning (Comece pelo Começo) que vocês deverão completar a tradução dos outros dois

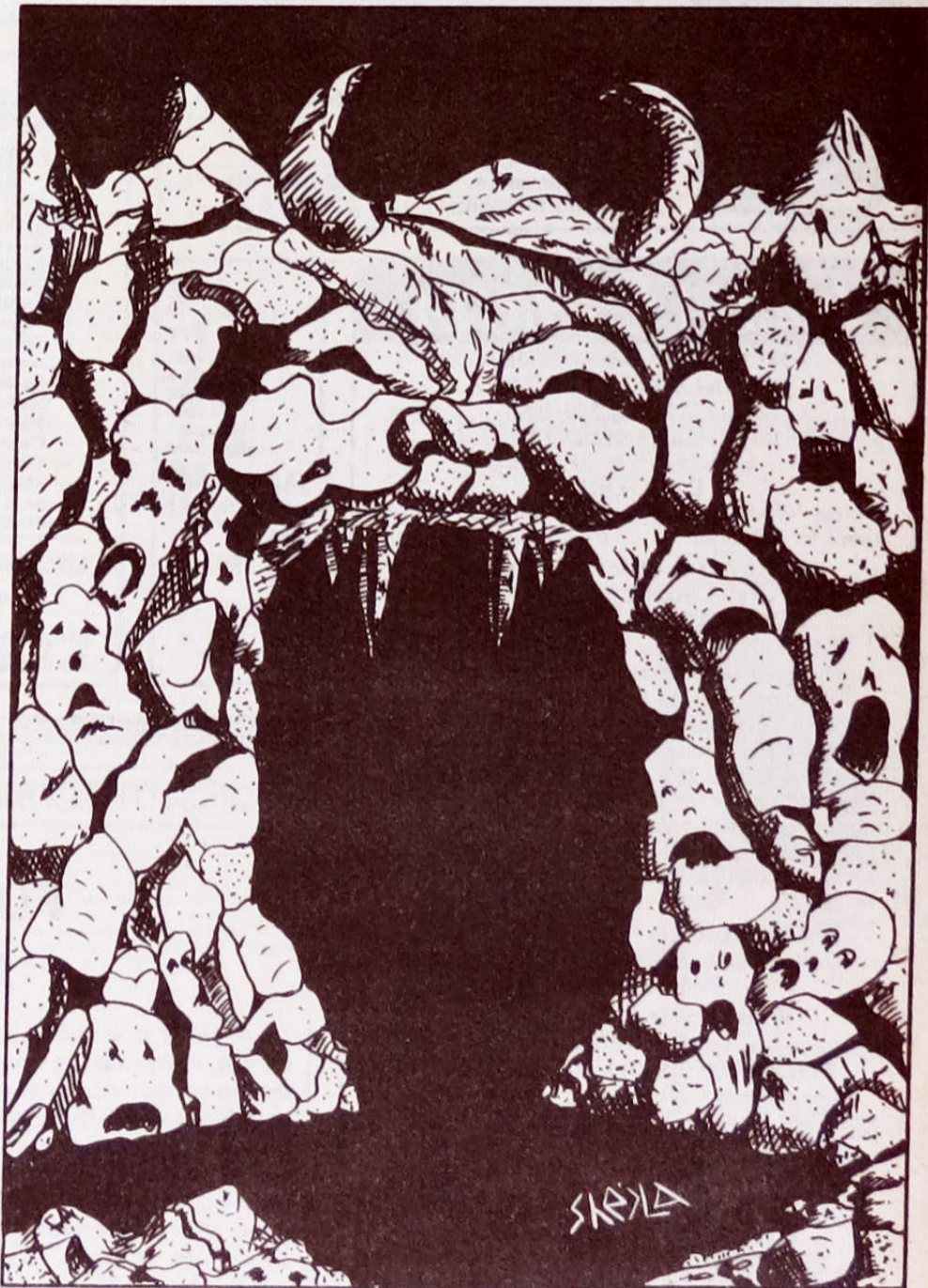
livros "A Gênese" e "Obras Póstumas", dessa forma toda a obra de Kardec estaria em inglês, não é mesmo?

J.D.: Sim, é verdade. Com o tempo, pretendemos ter todas as obras básicas da Codificação publicadas em inglês.

Cremos que o ideal dos espíritos deve ser alcançado por toda a humanidade. Veremos, então, representantes de todo o mundo em congressos importantes, como esse, participando, efetivamente, de uma nova era para a humanidade.

## A CIDADE ESTRANHA

Ao longo dos milênios, a história da humanidade vem assinalando, para cada povo, fases de prosperidade seguidas de decadência, sofrimentos e, frequentemente, troca praticamente total da própria população. Transformações profundas nos costumes, nas concepções filosóficas e religiosas, no comportamento, nas artes e nas ciências surgem repentinamente, modificando totalmente o aspecto das sociedades e dos modos de viver das pessoas. Qual a explicação para tais revoluções culturais e morais? Talvez a origem desses transtornos tenham sua causa na injeção em massa de novos Espíritos que se achavam, há longos anos, aguardando a oportunidade de retornar à vida carnal. Possivelmente os Supremos Mentores da humanidade manipulam habilmente os ingredientes populacionais, dosando, na medida das necessidades sociais, o ingresso de elementos modificadores capazes de promover o progresso mais rápido das criaturas humanas. Veja, na p. 4, o que Karl W. GOLDSTEIN escreveu a este respeito, especialmente para os leitores da Folha Espirita.



## EDITORIAL

Ano novo, nova década, esperanças reformuladas no sentido de se construir uma grande nação, onde os princípios cristãos sejam verdadeiramente vividos, diuturnamente.

Reconhece-se uma civilização completa, segundo o ensinamento dos Espíritos, quando os cidadãos, seus integrantes, houverem banido os vícios que a desonram e procurerem viver como irmãos, praticando a caridade cristã. A sociedade com que todos sonhamos foi inteiramente desenhada por Kardec: é "aquela onde exista menos egoísmo, menos covardia, menos orgulho; onde os hábitos sejam mais intelectuais e morais do que materiais; onde a inteligência se puder desenvolver com maior liberdade; onde haja mais bondade, boa fé, benevolência e generosidade recíprocas; onde menos enraizados se mostrem os preconceitos de casta e de nascimento, pois que tais preconceitos são incompatíveis com o verdadeiro amor do próximo; onde as leis nenhum privilégio consagrem e sejam as mesmas, assim para o último, como para o primeiro; onde com menos parcialidade se exerça a justiça; onde o

fraco encontre sempre amparo contra o forte; onde a vida do homem, suas crenças e opiniões sejam melhormente respeitadas; onde exista menor número de infelizes; enfim, onde todo o homem de boa vontade esteja certo de lhe não faltar o necessário".

Como vemos, a sociedade brasileira ainda está longe de ser, genuinamente, cristã. Existem milhões de patriotas nossos completamente à margem dos bens essenciais à vida, milhares de crianças morrem sem completar o primeiro ano de existência, vitimadas pelos corolários da fome e do desamparo social.

Aprendemos com Allan Kardec, em Obras Póstumas - livro da Codificação que comemora o seu centenário neste ano - que a ação do Espiritismo está "no seu poder moralizador", "não pode ele assumir nenhuma forma autocrática, porque então faria o que condena. Sua influência será preponderante, pelas modificações que trará às idéias, às opiniões aos caracteres, aos costumes dos homens e às relações sociais". O codificador enfatiza que os homens farão as instituições de mun-

do regenerado, sob o império das idéias de justiça, de caridade, de fraternidade e de solidariedade, mais bem compreendidas, graças ao Espiritismo.

Ac apagar das luzes da década de 80, constatamos o fracasso dos regimes autoritários que tentaram abdicar Deus por decreto. Nada conseguiram.

Avançemos para a nova década, procurando servir a humanidade dentro dos princípios de solidariedade, propostos pelo Mestre de Lyon.

Procuraremos fazer a nossa parte enquanto cidadãos do mundo, buscando viver a verdadeira fraternidade, certos de que não seremos felizes enquanto muitos de nossos irmãos permanecerem à margem de recursos.

Perserveremos nos princípios cristãos, vivenciemos a prática da caridade porque os cidadãos renovados no Bem constituem a base da civilização perfeita do futuro.

Agradecemos, os votos de Boas Festas de nossos leitores e desejamos Ano Novo repleto de realizações espirituais! São os votos constantes da "Folha Espirita".





**VII CONGRESSO  
ESPIRITA DA BAHIA**

A Federação Espírita do Estado da Bahia já começou a estruturar a realização do Congresso Estadual Espírita, que terá lugar em Salvador, no Centro de Convenções, de 11 a 15 de abril de 1990.

Palestrantes de todo

**SHEILA  
ILUSTRACIONES**  
CRIAÇÃO & ARTE FINAL  
TEL: 542-7214

país já confirmam participação, aguardando-se o mesmo êxito do verificado no último Congresso, quando duas mil pessoas vivenciaram momentos de fé e emoções, de novo aprendizado, nos cursos, seminários, painéis, mesas, redondas realizados. Brevemente serão divulgados as atividades para elas, cursos e tudo o mais.

**VIDEO-CASSETE TEM  
PROGRAMA NA BAHIA**

Iniciado em 1986, o VIDEOCLUBE FEEB oferece à venda e ao aluguel (só para a Região Metropolitana de Salvador) fitas de vídeo, contendo palestras de Divaldo Franco, Richard Simonetti, Jorge Andrea, cirurgias e pinturas mediúnicas, fenômenos diversos, tudo em VHS, no padrão NTSC, compatível com equipamentos nacionais e importados.

Pedidos para FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DA BAHIA, ao Cruzeiro de São Francisco, 8 - Salvador: 40020. Tel. (071) 3214703.

**OPÇÕES**

(Joseval Carneiro)

Cae o muro de Berlim. Abrem-se as fronteiras para a democracia. Levanta-se a cortina de ferro, mostrando claramente toda a nudez de um regime que durante anos a fio escondeu suas verdadeiras mazelas, prometendo céu e o inferno aos que acreditavam, de boca-fé, nos cantos de sereia dos seus aulicos.

Como na teoria da caixa preta, não sabemos o que há por dentro até que se lhe revele o segredo.

Sabemos das inúmeras deficiências do regime democrático, da insensatez do capitalismo selvagem, do regime de exploração do homem pelo homem. Mas também conhecemos o erro grosseiro de querer se transplantar para o nosso continente modelos falidos de ideologias, onde os direitos fundamentais também

são ignorados, muitas vezes para sufocar as psiquês contrárias, implantando-se e eternizando-se no poder.

Então não é a mudança de sistemas e de regimes, mas do próprio homem, como preconiza Kardec.

Agora as estátuas dos líderes soviéticos que subiram o podium dos totalitarismos estão sendo trasladadas para o último reduto da Albânia, à espera da sua perestroika.

É preciso aliar o entusiasmo juvenil e a ânsia de mudanças para sistema de poder mais justos e humanos à idéia de liberdade para que se não sucumba sob as botas de um governo estatizante e cruel, camisa de força, cujas amarras para se soltarem demandam "sangue, suor e lágrimas", na retórica belíssima de Sir Winston Churchill.

**MORTE É VIDA**

Querida irmã M.V.  
Profundamente revoltada com a passagem de seu esposo e filha, ao mesmo tempo, para o "Outro Lado da Vida", você escreveu-me: "Como vou crer em Deus se Ele levou os meus entes mais queridos? Fiz tudo por eles. Eram o objetivo da minha vida. Agora resta-me apenas aguardar a morte".

Querida amiga, ninguém mais do que eu compreende sua dor.

Mesmo não tendo fé, procure raciocinar claramente e verá que essa revolta não solucionará seu problema. Muito pelo contrário, com o sofrimento exagerado, está desgastando o vaso físico e consequentemente acabará num sanatório.

Não pense que estou exagerando, pois já foi provado pela medicina moderna que "qualquer tensão mental aumenta os males do corpo enfermo e adoce o corpo são".

E que dizer então, do mal que está causando aos seus entes queridos desencarnados, com essa atitude? Cria, eles estão sofrendo muito com isso.

Por favor, comece hoje mesmo a ler os livros espíritas.

Muito em breve compreenderá o porquê de tanta dor e de tanto sofrimento! Concluirá que nada nos pertence. Que tudo o que temos é empréstimo do Pai Celestial. Não só os bens terrenos, como a própria família consanguínea.

Com o estudo da Doutrina Espírita, nos certificaremos de que é preciso recordar sempre que aqui estamos de passagem e que mais dia ou menos dia passaremos também para a Pátria Espiritual, a nossa verdadeira Pátria. Portanto, procuremos nos controlar porque em breve nos reencontraremos todos.

Agradecemos a confiança que o Senhor dos Mundos depositou em nós, emprestando-nos seus filhos para que os tivéssemos junto do coração, por determinado tempo, como sendo nossos.

Demos a eles apenas o envoltório carnal, porque o

corpo provém do corpo, mas o espírito já existia antes de reencarnar.

Vamos, portanto, agradecer ao Pai pelo empréstimo tão valioso que nos fez. Saibamos ser honestos devolvendo esse empréstimo na hora certa, para que continuemos a merecer a confiança do Creador Divino.

Lembre-mo-nos daqueles que não tiveram a felicidade de serem pais. Daqueles que cresceram no orfanato e nem sequer conheceram seus progenitores. Daquelas esposas que foram relegadas ao desespero pelo próprio companheiro, quando você confessar ter sido tão amada!

Como vê, amiga, se raciocinarmos claramente, acabaremos reconhecendo que Deus nos dá demais e ao invés de nos revoltarmos ante a dor, ainda procuraremos auxiliar aos que sofrem mais do que nós. E, como Jesus disse que "a colheita será segundo a sementeira", quando menos esperarmos ver-nos curados do sofrimento.

Ao passo que, se ficar esperando a morte como disse, será considerada como suicida quando passar para o "Outro Lado da Vida", o que dificultará reencontrar sua filhinha e seu esposo que partiram antes. Na verdade você está morrendo lentamente, com essa atitude. Reaja, minha irmã!

Na 2ª Mensagem que o grande medium Chico Xavier recebeu de meu filho mais velho, de meu Dráusio, ele disse: "Carlinhos ainda sofre muito. Ajude-o com as suas preces e pensamentos".

Carlinhos era o rapaz que guiava o automóvel quando desencarnaram os meus filhos Dráusio e Diógenes, juntamente com Ademazinho.

O pai de Carlinhos, infelizmente, prejudicou-o. Fez o que você está fazendo. Chorou até morrer. Desencarnou 9 meses depois da passagem do filho.

Veja, minha amiga, a que nos leva a revolta. Ficarei orando para acalmar ao seu espírito sofredor.

Fraternalmente  
**Lilda Giunchetti Rosin**

Assine  
Folha  
Espírita

**TRINGIL  
POÇOS ARTESIANOS LTDA.**

Avenida Dom Bosco, 311  
Fones: 446-4388 - 446-4690  
END. TELEGR.: «TRINGIL»  
09.000 - SANTO ANDRÉ - SP. - BRASIL.

**Às vezes, o mundo  
parece bem maior do  
que realmente é.  
Ou, pesado demais  
para as nossas forças.**



**FAZENDA  
PALMEIRAS**  
CLÍNICA DE REPOUSO

Nessas horas, é preciso oferecer carinho, tratamento e calor humano. Se isso não estiver ao seu alcance, conheça a Fazenda Palmeiras, na estância hidromineral de Amparo, SP, uma clínica psiquiátrica de repouso, tratamento e muito carinho. Telefone para (0192) 70-6466. Peça mais informações.

**CLÍNICA DE REPOUSO  
"Dr. Cesário Motta Jr"**

PSIQUIATRIA — GERIATRIA — ALCOOLISMO — STRESS

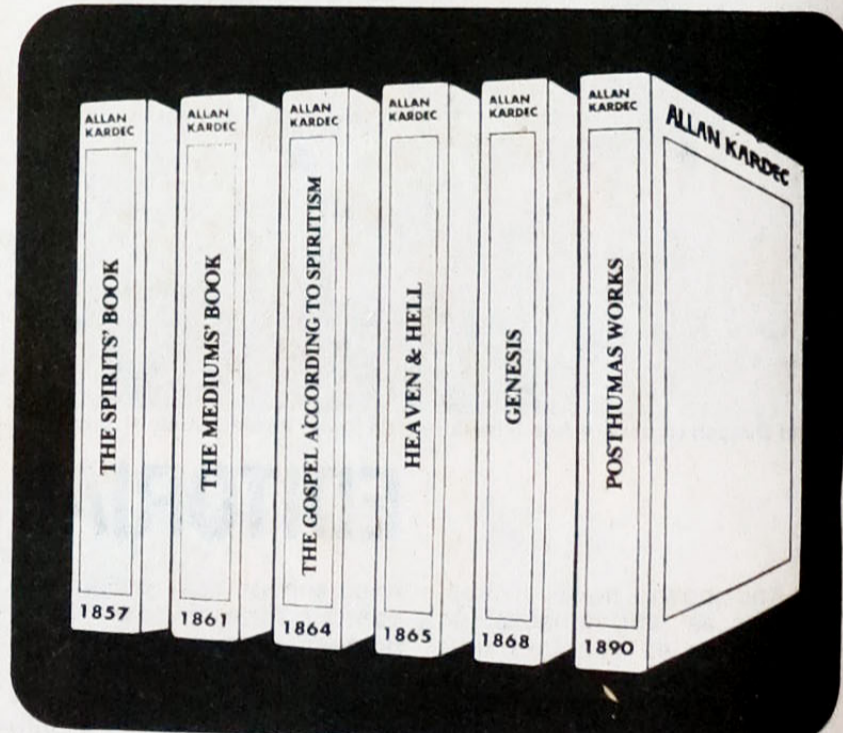
- Instituição Espírita — Filantrópica — Sem fins lucrativos
- Situada em área campestre e arborizada — 254 100 m<sup>2</sup>
- Terapia Ocupacional e Recreativa
- Equipe Médica Especializada
- Totalmente construída em estilo colonial
- Apartamentos luxuosamente decorados com móveis de estilo
- Salão de jogos TV, Ginástica, Hidromassagem, Sauna, Ducha Escocesa e Musculação
- Piscina e Área de Lazer
- Categoria Hotel 5 Estrelas
- Diária Global
- Mantém convênios com empresas bancárias, do comércio e indústria, além do INAMPS
- Aberta a todos os médicos

Localiza-se na Rodovia Piracicaba-São Pedro — Km 08

(0194) 34-0003

Informações: Rua do Trabalho, 602 — Fones: (0194) 33-1363 33-1362

**BEGIN AT THE BEGINNING**



Get to know the teachings of SPIRITISM through the BASIC WORKS OF THE CODIFICATION, which have been offering Humanity a revelation in good sense and logic for more than 100 years.

ASSINE  
FOLHA  
ESPÍRITA

**FOLHA ESPÍRITA**

MENSÁRIO DA EDITORA JORNALÍSTICA FE LTDA.

C.G.C. 44.065.399/0001

Insc. Mun. 8.113.897.0 —

Inscr. Est. 109.282.551

DIRETORIA

Freitas Nobre — Marlene R. S. Nobre  
Jamil N. Salomão — Paulo Rossi Severino

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

Rua Álvares Machado, 22 - 4º andar -

INFORMAÇÕES: FONE: 36-6543

CEP 01501 - São Paulo - SP, Brasil

A direção é responsável pelos conceitos emitidos, mesmo em artigos assinados.

Contabilidade a cargo do:

ESCRITÓRIO «ARIETTE» LTDA.

Rua Gravi, 201 - Tel. 275-0273 - SP

Nenhum de nossos diretores ou colaboradores recebe qualquer remuneração e toda e qualquer renda do jornal é aplicada no próprio jornal visando a melhor divulgação doutrinária.

DISTRIBUIÇÃO PARA SÃO PAULO

Paulino da Silva Pereira Gonçalves

R. dos Andradas, 39

R. das Roseiras, 330 - V. Zelina

Fone: 272-8304 (res.)

DISTRIBUIDORES DA FOLHA ESPÍRITA

No Rio de Janeiro: CASA AMARELA - Distribuidora de Publicações Ltda. Rua Riachuelo, 64 - Centro - CEP 20.320 - Rio de Janeiro. Fones: (021) 242-8775 - 221-3413.

Em Corumbá: Mato Grosso do Sul - Natércio Pinheiro de Oliveira. Rua Frei Mariano, 246 - CEP 79.300

Em Três Lagoas - Mato Grosso do Sul:

LUIS CORRÊA DA SILVEIRA FILHO -

LIVRARIA ESPÍRITA "LAS KOUSAS"

Rua - Paranaíba, 176 - Centro

Fone (067) 521-3398 e 521-4989 - Três Lagoas - MS

DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA

Editora Rondon Ltda. Fone. 299-8998

Composição Fotolito Impressão

INSTITUTO BAIARRAL

**PSIQUIATRIA**

**FUNDAÇÃO ESPÍRITA "  
AMÉRICO BAIARRAL"**

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina. Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico (grupos homogêneos de pacientes). As edificações situam-se em meio a 200.000 m<sup>2</sup> de jardins. O hospital possui 5 piscinas, sauna, 6 quadras poli-esportivas (duas cobertas), gramado de futebol, cancha de futebol-sociedade, cine-teatro, salões de jogos e 20 ateliês de terapia ocupacional. Equipe técnica de alto nível. A clínica pertence ao Instituto Bairro

de Psiquiatria, é mantida por uma fundação espírita sem fins lucrativos e localizada em Itapira (SP), a 150 Km de São Paulo, na região das estâncias de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com Banco do Brasil, Patronal, SUDS, FAEC-CESP e COSIPA, entre outros.

Rua dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313, fone (0192) 63-1314 (PABX) - Caixa Postal 08 - CEP: 13.970 - ITAPIRA - Estado de São Paulo.

Escritório em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45, 1º andar, sala 12, fone (011) 223-0594 (ao lado da Praça da República).

**INDICADOR  
PROFISSIONAL**

**MARIA JOSÉ DE ANDRADE**

Psicóloga

CRP/06 - n° 2681

Rua Alfredo Pujol, 541 - Sala 10 -

Santana - São Paulo

Fone (011) 950-7363

**Dr. Eduardo Lambert**

CLÍNICA MÉDICA-HOMEOPATIA-NUTRIÇÃO

**Dr. Omar Carvalho Borges**

CIRURGIÃO-DENTISTA

Rua Afonso Celso, 1175 - Fone: 578.2659 - Vila Mariana - Próximo ao Metrô Sta. Cruz.



TRABALHO DO PRESIDENTE DA ABRAJEE NO CONGRESSO

CINQUENTENÁRIO DO I CONGRESSO DE JORNALISTAS ESPÍRITAS NO BRASIL

Há cinquenta anos, neste mês de outubro do ano de 1939, na sede da Associação Brasileira de Imprensa - ABI - cedida pela clarividência humanística do Presidente daquela entidade, Herbert Moses, instalava-se, no Rio de Janeiro, o I Congresso de Jornalistas Espíritas, tendo como Presidente de Honra o Poeta, jornalista e escritor Leônicio Correia e como Presidente executivo o inspirador do referido evento o também escritor, jornalista, sociólogo e tribuno Deolindo Amorim, uma das glórias do Movimento Espírita no Brasil e além-fronteiras.

Deolindo Amorim teve a coadjuvância em sua iniciativa ilustres nomes do jornalismo e da intelectualidade daquela época, dentre os quais o Professor Leopoldo Machado Barbosa, escritor, tribuno e polemista ardoroso; Francisco Klors Werneck, quíç o maior tradutor de obras espíritas que o Brasil já possuiu; Carlos Imbassahy, nome internacionalmente conhecido, tanto como polemista quanto como escritor; Lins de Vasconcelos, Henrique Andrade, fundador e Diretor de MUNDO ESPÍRITA; Brandão da Rocha, enfim, uma plêiade de idealistas, mercedores não de uma citação mas de uma dissertação sobre seus méritos e sua atuação no Movimento Espírita do Brasil, de então. As sessões programáticas do certame - que durou uma semana - realizaram-se na sede da então Liga Espírita do Brasil, na Rua Uruguiana, 141, sobrado, na antiga Capital do País. Estava iniciada o que poderemos chamar de a Era dos Congressos Espíritas de Jornalistas, ao qual aportaram mais tarde, os escritores também espíritas, resultando na denominação atual. O II Congresso, realizou-se em São Paulo, o III, em Curitiba, o IV, em Belo Horizonte, o V, em Niterói, antiga capital do Estado do Rio de Janeiro, o VI, em Brasília, o VII, no Rio de Janeiro, novamente, o VIII, em Salvador, Bahia, o IX, em São Paulo, outra vez. O X CONBRAJEE como passaram a denominar-se esses

eventos - realizar-se-á provavelmente, em 1990 ou 91, em Belo Horizonte. Deveria ter se realizado em 1989, em Curitiba, conforme decisão do IX CONBRAJEE, mas a coincidência da realização deste Congresso Internacional de Espiritismo, pela FEB, e a ocorrência da eleição presidencial, em novembro próximo, pareceu à direção da ABRAJEE desaconselhável tal realização, por impraticável deslocar congressistas dos vários Estados, muitos dos quais poderiam estar engajados na propaganda dos políticos de sua preferência, enquanto outros preparavam-se para participar do certame promovido pela Federação Espírita Brasileira. Dai por quê, logo depois deste Congresso, iremos trabalhar junto aos confrades de Minas Gerais nesse sentido.

Com esse breve retrospecto, desejamos agradecer e ressaltar o gesto cortês da Comissão Organizadora do Congresso Internacional de Espiritismo/89, fazendo incluir em sua programação esta homenagem aos também pioneiros dos Congressos de Jornalistas e Escritores Espíritas, ao ensejo dos cinquenta anos da realização do primeiro desses certames. Isso vem provar que estamos todos - editores, jornalistas e escritores - irmanados em um só ideal, aqui e em todo o mundo espírita, ideal de servir à Causa dos Espíritos, sem fronteiras, sem preconceitos, sem prevenções, sem ressentimentos, sem malquerenças. O jornalista, o escritor, o editor e o expositor espíritas não podem nem devem ser veículos de sentimentos subalternos. A tarefa de divulgar a Doutrina dos Espíritos, sejam quais sejam os meios ao seu alcance, exige de quem se propõe a desempenhá-la, coração limpo, inteligência ágil e pensamento escorreito, sintonizado com as Forças do Amor, da Paz, da Fraternidade entre os povos. Esta é, aliás, a principal mensagem confiada pelos Espíritos a Allan Kardec, quando o Educador de Lion se propôs a pesquisar o que de realmente importante se

ocultava por trás das "mesas girantes", que a sociedade parisiense utilizava para seu divertimento.

Estamos com Nazareno Tourinho - um dos fundadores da ABRAJEE quando diz que "a vida neste Planeta poderia ser uma viagem tranquila, se flutuássemos nas águas do destino, retamente orientados pela bússola da Doutrina Espírita". Como, porém, "nos desviávamos da rota da verdade, onde o conhecimento e o amor se completam" (...) enfrentamos tempestades, nas quais, quando não naufragamos (...) precisamos nadar nas ondas do desespero ou do desalento até reembarcar na crença consoladora". Tanto para aquele ilustre escritor e jornalista paraense quanto para nós, "o Congresso Internacional de Espiritismo promovido pela FEB, apresenta-se como um desses portos em que nos ancoramos neste mês de outubro, não para nos submeter a uma fiscalização alfandegária e, sim, para trocar informes, fraternalmente, intercambiando experiências, em clima de respeito mútuo e de plena afetividade", sem caráter deliberativo, como inspiradamente decidiu a Comissão Organizadora, visando tão somente a "estreitar os laços de amizade, fortalecendo a união de dirigentes e trabalhadores espíritas, simpatizantes do Espiritismo e demais pessoas interessadas, para a tarefa de ampliar horizontes, em demanda de "UMA NOVA ERA PARA A HUMANIDADE, estudando e vivendo Jesus e Kardec".

Na atualidade, o mundo se debate numa crise de desesperança e, na busca de uma solução para sua problemática e vê no Espiritismo o porto de salvação. Dai a aproximação de pessoas simpatizantes e até de alguns descrentes ou mesmo detratores há algum tempo. Mas não se pode nem se deve esperar transformações momentâneas e milagrosas. O Espiritismo é um processo de educação, principalmente moral, carecendo de

cautela e prudência em seu aprendizado. Nem pessimismo nem entusiasmo exagerado. Como já nos alertava Almerindo Martins de Castro (Reformador de 1939), "acelera a evidência de um fato, que se impõe pela sua irretorquível realidade e que nos toca de modo indefinível o receso da Alma, é uma atitude natural, sem imediata consequência exterior; mas aderir a uma Doutrina que não se conhece, porque ainda não se a estudou, é mais do que levandade: é temeridade". Os fenômenos do psiquismo - diz - estão hodiernamente ligados a um corpo de doutrina que é preciso estudar, perscrutando-a muito atentamente, antes de qualquer profissão de fé em público. "É por isso que os Espíritos estão a nos alertar sobre o aporte de contingentes de espíritas, muitos dos quais, empolgados pelas belezas que o Espiritismo desdenda a quem o procura e, deslumbrados ante a nova ordem de vivência à luz da Doutrina, pretendem incorporar à filosofia e à ciência espíritas idéias ou princípios já devidamente insculpidos por Allan Kardec, desde quando sistematizou o pensamento dos Espíritos "sábios e benevolentes", representados pelo Espírito Verdade. O monumento de sabedoria inserido no contexto do que se convencionou chamar de Codificação, pode ser considerado o maior etalve único roteiro capaz de guiar a humanidade sequiosa de paz, de confiança, de segurança e de certeza em uma vida melhor, ao encontro dos seus anseios, pois foi para a felicidade que o Pai nos criou, restando-nos apenas abrir as comportas de nossas mentes em direção ao Criador, deixando que nelas penetrem a reflexão, o bom senso e o sentimento de fraternidade. Para isso, porém, necessário se torna a humildade, o amor ao próximo e a honestidade de nossos propósitos. Assim procedendo, encontraremos mais facilidade em apreender e assimilar o Espiritismo ou Doutrina dos Espíritos.

Altaíde Loureiro

TELEVISÃO E ESPIRITISMO

Marcus Alberto de Mário

Participamos de um debate em torno do assunto Televisão e Educação e chegamos à conclusão de que a tevê, como meio de comunicação, sempre executa um papel de educadora, termo este entendido como formadora de hábitos. Ou seja, ela nunca deseduca, mas pode bem ou mal educar na medida em que estimula hábitos sadios ou hábitos de agressividade.

A mensagem televisiva, pelo seu forte poder magnetizador, pois o uso da imagem combinado com o som determina a retenção pelo ser humano de quase 80% do que ele está recebendo, consegue manipular informações e conceitos de forma a influenciar multidões em questões de segundos ou poucos minutos, levando a grande maioria a aceitar sem nenhum padrão crítico que filtre as impurezas, retendo o que é benéfico.

Tão forte é o apelo da tevê que hoje nenhum programa é realizado sem que o mesmo tenha inserido em seu contexto a mensagem comercial. Assim vemos no transcorrer de uma novela cartazes de produtos estrategicamente colocados ao lado dos atores, ou menção, nos textos, de forma direta ou indireta, a determinado produto. Por que isso? Porque alguns segundos na tela significam milhares ou milhões de consumidores potenciais atingidos no mesmo tempo.

Se fizermos uma simples conta matemática (preço do produto X milhares de consumidores por dia) logo chegaremos à conclusão de que o comercial na televisão é um alto negócio financeiro, daí porque o preço do anúncio ser calculado por segundo de transmissão.

Mas não é apenas o aspecto comercial que nos chama a atenção.

Estudos psicológicos demonstram que crianças assistindo a média diária de 5 horas de programas televisivos, tem a tendência de aumentar sua índole agressiva em 15%, comparados a crianças que mantêm a média de duas horas.

Com os dados acima fazemos um rápido cálculo. Tomemos como exemplo uma criança que estuda à tarde, na escola. A programação infantil tem início às 8:00 horas da manhã, estendendo-se até às 12:00 horas. São portanto 4:00 horas. Volta-se da escola às 17:00 horas, ficando nossa criança acordada até às 21:00 horas - são mais 4:00 horas. No total, neste nosso exemplo hipotético, temos 8:00 horas frente à tevê. Descontemos o

lanche, o almoço, a janta, o banho e brincadeiras que a afastam da duração de 2:00 horas. Ficamos com um total de 6:00 horas diárias frente à televisão, o que já é média acima da pesquisa psicológica. Isso no caso da criança que vai à escola. E as que não estão na escola?

Dirão que nosso exemplo não é real. Para verificarmos a realidade basta observarmos o que se passa com nossos filhos, os filhos dos nossos amigos e vizinhos, com nossos alunos se formos professores, etc. Basta atentarmos para este assunto e veremos logo a comprovação do que estamos dizendo.

Recebendo uma carga de desenhos, filmes, novelas, programas infantis, esportes, onde a tônica é o apelo à violência, ao sexo, tanto a agressividade como a vida descompromissada ficam patentes à criança como algo normal. Afinal, o herói não mata e bate para salvar, para manter a paz? Não casa, descasa e tem casos sem nenhuma responsabilidade maior? E tudo isso dentro de uma aparente normalidade? Estamos, portanto, formando esses e outros hábitos através da televisão, numa extensa programação educacional.

E o que fazer? Fechar as tevês? Não. Trabalhá-las, sim! Conversar e discutir com nossos filhos e alunos o conteúdo que lhes é passado pela televisão, formando-lhes uma consciência crítica à procura de valores nobres e imperecíveis. Essa conscientização levará, com o tempo, à mudança dos valores que hoje a tevê trabalha, isso porque amanhã o adulto que a dirigirá será a criança que hoje estamos formando, criança que estará crescendo construindo e não apenas aceitando passivamente.

Para esse trabalho necessitamos de um parâmetro e ele está todo contido na mensagem de Jesus e no estudo que dela faz o Espiritismo.

Se o Espírito é imortal e hoje ele enfrenta mais um estágio através da reencarnação, essa verdade deve ser trabalhada, pois só no campo do bem ele poderá progredir. E quem não quer o melhor?

A televisão, compreendida sua função educacional, é um meio importante da formação do caráter. Sua descaracterização está no descaso em que a relegamos. O Espiritismo é alavanca do progresso humano. Aclionado, ele levantará o ser para a verdadeira moral. Vamos uní-lo?

RELAÇÃO DOS TEMAS LIVRES APRESENTADOS NO CONGRESSO INTERNACIONAL

Table with columns: Dia, Coordenador, Tema Livre, Autor(a)/País. Includes topics like 'Relación del Hombre con Dios', 'La Teoría del Conocimiento', etc.

Table with columns: Dia, Coordenador, Tema Livre, Autor(a)/País. Includes topics like 'Importância da Evangelização Espírita', 'Educação através do Trabalho', etc.

Table with columns: Dia, Coordenador, Tema Livre, Autor(a)/País. Includes topics like 'A Ótica Espírita a Respeito do Aborto', 'Tercera Edad y Plenitud Espiritual', etc.

Table with columns: Dia, Coordenador, Tema Livre, Autor(a)/País. Includes topics like 'Ermengardo e a Doutrina Espírita', 'A Educação e o Movimento Espírita', etc.

Table with columns: Dia, Coordenador, Tema Livre, Autor(a)/País. Includes topics like 'Espiritismo e Radiofonia', 'O Livro Espírita em Braille', etc.

Table with columns: Dia, Coordenador, Tema Livre, Autor(a)/País. Includes topics like 'Psiquiatria e Espiritismo: Argumentos de um Novo Paradigma', 'Psicoterapia Abissal', etc.

Table with columns: Dia, Coordenador, Tema Livre, Autor(a)/País. Includes topics like 'O Consolador (João XIV e XVI) já chegou', 'Exegese dos Fenômenos de Ectoplasma', etc.

Table with columns: Dia, Coordenador, Tema Livre, Autor(a)/País. Includes topics like 'Organização Doutrinária do Centro Espírita', 'Progridir sem Cessar', etc.

Table with columns: Dia, Coordenador, Tema Livre, Autor(a)/País. Includes topics like 'Pensamento de Kardec sobre divulgação da Doutrina Espírita', 'Mediunidade no Cego', etc.

Table with columns: Dia, Coordenador, Tema Livre, Autor(a)/País. Includes topics like 'El Centro Espírita: su finalidad, su estructura y sus actividades', 'Función Social del Espiritismo', etc.

Table with columns: Dia, Coordenador, Tema Livre, Autor(a)/País. Includes topics like 'Evolução de um Centro Espírita em Portugal', 'El Centro Espírita de La Escuela de Consejo Moral', etc.

Table with columns: Dia, Coordenador, Tema Livre, Autor(a)/País. Includes topics like 'Prática Mediúnic e Tratamento Físico/Espiritual', 'Coleção "Conhecendo o Espiritismo"', etc.

Table with columns: Dia, Coordenador, Tema Livre, Autor(a)/País. Includes topics like 'O Espírita Cristão no serviço de Assistência e Promoção Social', 'Atividades do Centro Espírita "Amor e Caridade"', etc.

Table with columns: Dia, Coordenador, Tema Livre, Autor(a)/País. Includes topics like '"Ideia - Força"', 'O Relacionamento do Homem com Deus à Luz do Espiritismo', etc.

Table with columns: Dia, Coordenador, Tema Livre, Autor(a)/País. Includes topics like 'Prática Mediúnic e Tratamento Físico/Espiritual - Um Depoimento', 'Essência e Existência na Filosofia Espírita na Educação', etc.

Table with columns: Dia, Coordenador, Tema Livre, Autor(a)/País. Includes topics like 'Essência e Existência na Filosofia Espírita na Educação', 'Pressupostos Doutrinários para a definição da metodologia de uma Reunião de Educação Mediúnic', etc.

LIVROS ESPÍRITAS TEMPO DE LER





# ESPIRITISMO CIÊNCIA

## A CIDADE ESTRANHA

por Karl W. GOLDSTEIN

"Incapacitados de prosseguir além do túmulo, a caminho do Céu que não souberam conquistar, os filhos do desespero organizam-se em vastas colônias de ódio e miséria moral, disputando, entre si, a dominação da Terra. Conservam, igualmente, quanto ocorre a nós mesmos, largos e valiosos patrimônios intelectuais e, anjos decaídos da Ciência, buscam, acima de tudo, a perversão dos processos divinos que orientam a evolução planetária." (Xavier, F.C. - **Libertação**, pelo Espírito André Luiz; Rio de Janeiro: FEB, 1949, Cap I, p. 20).

### NOS PLANOS DO ASTRAL INFERIOR

Em 1949, a Federação Espírita Brasileira lançou a obra intitulada **Libertação**, ditada pelo Espírito André Luiz através da psicografia de Chico Xavier. Este trabalho contém minucioso relato acerca das regiões umbrilinas situadas no mundo astral inferior. Em obras anteriores, André Luiz já houvera também feito alusões a essas tenebrosas zonas purgatoriais existentes no Além.

Com o desenvolvimento da Transcomunicação Instrumental (TCI), efetuado por inúmeros investigadores nos EE.UU. e principalmente na Europa, obtiveram-se interessantes revelações a respeito das paragens espirituais inferiores, que confirmam e complementam as informações fornecidas por André Luiz, através da mediunidade do nosso querido Chico Xavier.

As primeiras alusões detalhadas, feitas por comunicadores espirituais, às zonas do Astral Inferior, obtidas através de instrumentos, encontram-se na obra de Friedrich Juergenson, intitulada: **Sprechfunk Mit Verstorbenen** (1967). Este livro foi vertido para o português e editado, em 1972, sob o título **Telefone para o Além**, pela Editora Civilização Brasileira.

No capítulo 20 do trabalho de Friedrich Juergenson, encontram-se interessantes descrições acerca do que ele chama de "cavernas do submundo". El-las:

"Depois me foi descrito o plano inferior, que abriga os representantes de pavorosas deformações do espírito humano. Tais deformações podiam assinalar-se como consequência direta da crueldade em geral, cuja força cega criou, dentro da plasticidade de fácil configuração da matéria das esferas sutis, regiões ocultas, que os meus amigos chamam de cavernas. As ondas negativas de pensamento e emoções - sobretudo o pavor a inveja e o ódio - mediante a força do desejo e da imaginação, formam, facilmente, com a matéria astral, elementos que correspondem exatamente ao caráter desses impulsos emocionais. O estado da coisa em si, ou seja, a formação do ambiente, parece processar-se de modo quase automático, independentemente portanto da vontade individual". (Juergenson, 1972, pp. 80-81).

Os Espíritos daqueles que sistematicamente praticaram o mal, exercendo a crueldade e vivendo à custa de atividades criminosas, ao morrer resvalam automaticamente para o interior dessas cavernas do Astral inferior. Ali demoram anos e até séculos, engolfados em delírios horrendos e sofrendo terríveis torturas criadas por eles próprios, como consequência dos fatores ideoplásmicos criados pelas suas mentes enfermiças e malélicas.

Juergenson foi informado pelos seus amigos espirituais comunicantes, através de instrumentos eletrônicos, que sobrevieram mudanças significativas para os habitantes daquelas regiões tenebrosas. Estas mudanças têm ocorrido graças à "propagação de ondas especiais de rádio". Tais ondas criadas no próprio Plano Astral, por técnicos desencarnados, "atuam de forma estimulante sobre os encarcerados naquelas lúgubres cavernas". Devido à sua natureza mecânica e impessoal, as referidas "ondas" produzem um despertar casual e passageiro nos Espíritos em estado de intensa perturbação, facilitando o estabelecimento de um melhor contacto com eles. Por esta razão um certo grupo de Espíritos resolveu irradiar uma onda especial de propagação, visando apressar o reergulimento dos referidos condenados.

Esta operação libertadora, cuja denominação é "Despertar" dos Mortos", tem um papel relevante. Como diz Juergenson, embora possa parecer fantástico, tudo indica que "a maioria dos mortos das regiões do Astral Inferior encontra-se em um estado de sono profundo, principalmente aqueles que tiveram morte violenta". (Opus cit. p. 81).

A referida operação de "despertamento" equivale a uma intervenção psíquica - diz Juergenson - mediante a qual os adormecidos podem ser arrancados do jugo de seus pesadelos e obsessões. Ele acrescenta o seguinte: - "Esse sonho astral, que é uma espécie de tolhimento, é intensamente vivido pelos 'adormecidos' como imaginação plástica fluida, portanto como realidade objetiva. Com o despertar, eliminar-se-ia uma parte das maiores dificuldades, pois então os mortos encontrariam aberto o caminho para os seus novos planos de existência em comunhão com almas humanas". (Opus cit. p. 81).

Estas operações de despertar e resgate de entidades devedoras situadas nos abismos do Astral Inferior têm sido levadas a efeito há muitos milênios e por variadas formas. Incumbem-se delas os Espíritos das esferas mais elevadas. Dessa forma, periodicamente, levam imensas de entidades espirituais são reinjetadas nas correntes da vida

carnal, provocando mudanças profundas nos hábitos sociais, revoluções, guerras e, também, progresso, desenvolvimento cultural e técnico. Os Mentores Espirituais, que orientam o processo evolutivo da humanidade, dosam sabiamente o ingresso dos "ingredientes" espirituais na massa humana planetária, de maneira a obter-se, finalmente, algum progresso efetivo das criaturas.

Está claro que, concomitantemente, retornam novamente à esfera em que vivemos, também, aqueles Espíritos missionários que se destinam a promover a elevação intelectual e moral dos homens, o desenvolvimento científico e tecnológico, a melhoria das condições de vida, etc. Em contacto com a influência desses Seres Superiores encarnados, as entidades inferiores desenvolvidas às correntes da vida carnal ganham certo aprimoramento, ao mesmo tempo em que contribuem



FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER (Chico Xavier), na ocasião em que relatou ao Newton Boechat a sua visão da "Cidade Estranha", há cerca de quarenta e um anos, em Pedro Leopoldo, Minas Gerais.

para maior aperfeiçoamento dos Espíritos missionários incumbidos de ensiná-los.

Tal processo de interação dialética vem se processando ao longo dos milênios, representando a paciente e sistemática forma como a **Divina Consciência** opera no sentido de levar as criaturas à máxima perfeição. Quem compulsar cuidadosamente a História, verificará a realidade dessas transformações periódicas; dos momentos de grandes crises, lutas e tragédias sociais, seguidas de progresso e revoluções nos costumes e comportamento humanos. Esse atrito constante, gerador de altos e baixos, seguidos de mudanças e progresso, não ocorre apenas no total da humanidade. Tal fenômeno manifesta-se, também particularmente, em cada setor da vida diária, nos países, nos estados, nas cidades, nos núcleos menores de atividade, nos lares e nos próprios pares de indivíduos.

Para termos uma idéia do preparo de uma operação de reciclagem de Espíritos devedores, destinados ao reingresso nos circuitos da vida carnal, tomamos como exemplo um episódio que nos foi relatado, há trinta anos,

pelo nosso caro amigo, o conferencista espírita **Newton Boechat**. El-lo:

### A CIDADE ESTRANHA

Em 1959 ficamos conhecendo o Newton Boechat. Ele acabara de findar um roteiro de palestras e, passando por São Paulo, aproveitou a oportunidade para visitar-nos, iniciando então um relacionamento amistoso conosco, o qual tem durado até os dias de hoje, cada vez mais firme e cordial.

Naquela ocasião ouvimos, interessado, as informações muito atualizadas que o Newton nos comunicava sobre o movimento espírita e, particularmente, a respeito de seu convívio com o grande medium de Pedro Leopoldo: **Chico Xavier**.

Newton Boechat esteve recentemente no IBPP, para uma breve visita, dia 16 de janeiro de 1989, às 14 horas, em companhia do Prof. Apolo Oliva Filho e sua digna esposa, D. Neyde Grandolfi Oliva. Nesta oportunidade, aproveitamos para lembrar o nosso primeiro encontro ocorrido há trinta anos atrás. Pedi ao Newton que tornasse a contar o episódio que lhe fora revelado pelo Chico Xavier, em Pedro Leopoldo, e que ele me transmitira naquela ocasião em que nos vimos pela primeira vez. Os que conhecem o Newton são testemunhas da sua notável memória. Aproveitamos, então para obter a gravação do seu depoimento e conservá-lo, mais fielmente, para a posteridade e para os arquivos do IBPP. Eis uma súmula do que nos foi informado pela segunda vez:

Newton Boechat iniciou explicando que inúmeros fatos têm sido contados por Chico Xavier, em caráter íntimo, aos seus amigos e que, na ocasião, algumas vezes não era oportuna a sua revelação ao público. Entretanto, com o passar do tempo, tais confidências



NEWTON BOECHAT fornecendo seu relatório verbal sobre a revelação feita por Chico Xavier, há cerca de quarenta e um anos atrás, em Pedro Leopoldo, Minas Gerais.

ao Newton. El-lo:

Em um dos constantes desdobramentos astrais ocorridos com o nosso medium maior, durante o sono, Emmanuel conduziu o duplo-astral de Chico Xavier a uma imensa "cidade espiritual", situada numa região do Umbral. Esta lhe pareceu extremamente inferior e bastante próxima da crosta planetária.

Era uma "cidade estranha" não só pelo seu aspecto desarmonioso e antiestético, como pelas manifestações de luxúria, degradação de costumes e sensualidade dos seus habitantes, exibidas em todos os logradouros públicos, ruas, praças, etc. Emmanuel informou ao Chico que aquela vasta comunidade espiritual era governada por entidades mentalmente vigorosas, porém negativas em termos de ética e sentimentos humanos. Eram estes maiorais que davam as ordens e faziam-se obedecer, exercendo sobre aquelas entidades um poder do tipo da sugestão hipnótica, ao qual tais Espíritos estariam submetidos, ainda mesmo depois de reencarnados.

Pelas ruas da referida cidade estranha, desfilavam, de maneira semelhante a cordões carnavalescos, multidões compostas de entidades que se esmeravam em exibições de natureza pornográfica, erótica e debochada. Os maiorais eram conduzidos em andores ou troncos colocados sobre carros alegóricos, cujos formatos imitavam os órgãos sexuais masculinos e femininos.

Uma euforia generalizada parecia dominar aquelas criaturas, ou mais apropriadamente, assistia-se a uma "festa de despedida" de uma multidão revelando a certeza da aproximação de um fim inexorável, que extinguiria a situação cômoda até então usufruída por todos. De fato, aqueles Espíritos, sem exceção, haviam recebido um aviso de que estava determinado, de maneira irrevogável, pelos "Planos da Espiritualidade Superior", o seu próximo reingresso à vida carnal na Terra. A esse decreto inapelável não iriam escapar nem os próprios maiorais.

### ALGUNS ANOS SE PASSARAM

O relato de Newton Boechat fora-nos transmitido aproximadamente dez anos depois do seu bate-papo com Chico Xavier, em Pedro Leopoldo. Na ocasião em que nós o ouvimos, o fato causou-nos forte impressão e pudemos gravá-lo bem na memória.

Cerca de doze anos se passaram depois que o Newton nos fez esta revelação. Lembramo-nos de que ainda trabalhávamos em uma Divisão do DAEE, em São Paulo. Um dos nossos colegas havia regressado de uma viagem de férias. Ele estivera nos países do norte da Europa e, surpreendidamente, vira em bancas de jornais, em algumas capitais, revistas pornográficas expostas à venda livremente. Impressionado com aquela novidade, ele adquiriu algumas revistas e trouxe-as, para mostrar aos amigos o que estava se passando naqueles países "ultra-civilizados".

No dia em que o nosso colega começou a trabalhar, ele nos mostrou as tais revistas. Imediatamente, lembramo-nos do episódio que nos fora relatado pelo Newton e, inadvertidamente, deixamos escapar uma expressão que nenhum dos nossos colegas entendeu: "Oh! Eles já estão aí!" Realmente, percebemos imediatamente que aquelas revistas deviam ser um dos sinais típicos do reingresso daqueles Espíritos que jaziam nas zonas do baixo Astral, na corrente da vida terrena. Com eles viriam mudanças profundas nos costumes da humanidade: a licenciosidade; as "músicas" ruidosas e desequilibrantes; a rebeldia dos nossos filhos; a instabilidade das instituições familiares e sociais; e, finalmente, o que presenciávamos, hoje em dia, com o recrudescimento da criminalidade e da insegurança, além do cortejo de outros inúmeros problemas com os quais se defrontam as criaturas humanas, neste atribulado fim de século.

### CONCLUSÃO

É elementar, e poucos ignoram que a História da espécie humana apresenta-se pontilhada de períodos de grandes crises, seguidos de fases de prosperidade e reequilíbrio. É semelhante a uma sucessão de ciclos que se desenvolvem como uma espiral em constante ascensão. Há um lento progredir, apesar dos episódios negativos. Provavelmente, os "Planos Superiores da Espiritualidade" velam pela humanidade, dosando sabiamente os "ingredientes" injetados na corrente da vida. A par dos Espíritos rebeldes, reencarnam também aqueles que lutam pelo bem, pela Ciência e pelo aperfeiçoamento do homem. Não percamos a esperança...



PEDRO LEOPOLDO, uma vista parcial da cidade onde nasceu Chico Xavier. Esta foto foi tirada, aproximadamente, na época em que o grande Medium revelou ao Newton Boechat a sua visão da "Cidade Estranha".



# NINGUÉM PODE SER FELIZ NO EGOISMO

Entrevista de Jerônimo Mendonça a W.A. Cuin

**WAC - Jerônimo, nota-se na sociedade brasileira, de um modo geral, um grande descredito para com a administração pública, desesperança no quadro social e indiferença no trato com os valores nobres da vida. Por que isso vem ocorrendo?**

**JMR -** Indubitavelmente que isso é fruto de uma transição, que é próprio planeta em si atravessa. E o Brasil não poderia ser diferente, dentro das conjunturas, das provocações que todos nós ainda temos que passar. Mas temos que acreditar no amanhã melhor, confiar nos verdadeiros homens de bem, que sabem que tudo isso passa deixando conosco o resultado benéfico de uma experiência. Afinal, a vida é uma escola permanente de exemplos constantes, e nós os espíritos, temos que ver essa transição com os olhos de otimismo e fé no futuro.

Hoje é a dificuldade, os contra-tempos, a inversão de valores, a violência, o desamor, mas amanhã será o reinado de paz e de esperanças. Queramos ou não, o Brasil será o coração do Mundo e a Pátria do Evangelho.

### AMOR UNICO CAMINHO PARA A FELICIDADE

**WAC - Nunca se falou tanto em pena de morte no Brasil como na atualidade. Movimentos de pressão se**

**levantam pedindo a pena capital para os causadores de delitos mais graves. Como o senhor vê isso?**

**JMR -** Nós sabemos perfeitamente que a violência não se extingue com a violência. É como se nós tentássemos apagar um incêndio atirando-lhe combustível. A pena de morte para nós seria um retrocesso, principalmente nós os brasileiros, que somos um povo pacífico por índole. E um dos mandamentos da Lei de Deus é muito claro e vem de forma imperativa: "Não Matarás". Então a violência não resolverá o problema da violência. Vamos crer para que esse processo de ideias obsessivas não alcance o emocional e a razão dos homens de bem, porque apesar de todos os pesares o amor é o grande caminho da felicidade humana.

**WAC - Como deve posicionar-se o Cristão que verdadeiramente deseja contribuir para a implantação de uma nova ordem social na terra?**

**JMR -** Cumprindo cada qual de nós, com dignidade os nossos deveres. Sendo fiéis aos nossos postulados, com mais espírito de desprendimento e abnegação pela causa humana e social. Sabendo que o discípulo de hoje deve espelhar-se no retrato vivo do Mestre de sempre, que sabe que o caminho mais perfeito dessa integração com Deus e com a felicidade perfeita é o dever cumprido. Cada qual de

nós saibam cumprir com os nossos deveres próprios dentro de nossos postos de trabalho, eis aí o resultado da vitória.

### EVANGELHO AINDA LONGE DO CORAÇÃO

**WAC - Jerônimo, se já temos notícias dos imprescindíveis ensinamentos de Jesus, por que encontramos tantas dificuldades em vivenciá-los?**

**JMR -** É porque nós temos o evangelho mais na inteligência do que no sentimento. Ele ainda vive mais na esfera mental, no raciocínio, do que dentro do coração como renovação. Mas momento chegará em que todos nós olhando o panorama do pretérito, para aquelas verdadeiras almas que tudo fizeram na implantação do Cristianismo nascente, suportando fogueiras, feras e tantas calamidades que a história registra, possamos mirar nesse espelho do passado para termos a dignidade espiritual do presente e saber testemunhar Jesus em quaisquer lances da vida.

**WAC - A dor e o sofrimento são criações de Deus?**

**JMR -** Jamais. Deus, na sua infinita perfeição e bondade, jamais criaria o sofrimento para os seus filhos. O sofrimento e a dor são desvios do livre arbítrio do homem através dos milênios. Toda atitude nossa contra as leis de amor do nosso Pai, significa sofrimento em nós. Deus jamais

puniria a humanidade com fome, miséria, dor física e dor moral, nós é que criamos essa conjuntura cármica. Todo plano erradado dá colheita certa.

### PACIENCIA COM OS FILHOS VICIADOS

**WAC - Jerônimo, o que você poderia dizer aos pais que desesperados notam os filhos a trilhar pelos caminhos sombrios da vida, perdendo-se pelas veredas das fantasias e das viciações?**

**JMR -** Mais amor a esses filhos, mais espírito de entendimentos das dificuldades psicológicas e dos processos obsessivos que às vezes comandam as cabeças jovens.

O espírito volta à reencarnação trazendo consigo as tendências não superadas do pretérito e às vezes não encontra, um lar tão bem estruturado evangelicamente, e as invés dessas tendências serem combatidas elas são alimentadas pelos exemplos ainda falhos dos seus próprios tutores espirituais.

Então, paciência, fé, muita abnegação, muita capacidade de perdur e entregá-los a Deus, sem deixar o barco à margem.

### CONQUISTA NO TEMPO E NO ESPAÇO

**WAC - Jesus afirmou que quem tivesse fé do tamanho de um grão de uma mostarda poderia transportar monta-**

**nhas. Perguntamos o que é ter fé?**

**JMR -** Fé, segundo o Espírito de Emmanuel, é visão da vida, a lógica da vida em si. O lavrador sabe que na semente está embriônica a árvore do amanhã, mas se ele não tiver fé na sua própria certeza de que plantando dá, aquela semente vai permanecer apenas como embrião.

Então fé não nos vem por osmose, é uma conquista de cada um no tempo e no espaço, e dentro da Doutrina Espírita essa fé perde aquele caráter apenas místico para ser uma fé eminentemente ra-

cional. E conhecer, é saber de onde viemos, o que estamos fazendo, o que é a vida e para onde vamos. É ter noção de rumo e de caminho, esta é a Fé.

**WAC - Jerônimo, como podemos encontrar a felicidade que tanto almejamos?**

**JMR -** A felicidade é uma trilha, o amor é fusão. Ninguém pode ser feliz no egoísmo, no exclusivismo, entregue a marginalidade de uma situação, qualquer que ela seja. Felicidade é participação, é a improrvisação da felicidade dos outros, pois é dando que se recebe.

## A PARTIDA DO GIGANTE JERÔNIMO

João Duarte de Castro

Jerônimo Mendonça Ribeiro, nasceu em Ituiutaba, MG, a 1º de novembro de 1939. Vindo de família pobre composta de 9 irmãos, sendo ele o penúltimo da prole. O garoto Jerônimo teve uma infância saudável e feliz, como qualquer outro menino de sua idade. Alegre, jogava futebol, nadava, brincava e corria pelas ruas de sua Ituiutaba. cursou apenas até o 3º ano primário, e apesar disso chegou a lecionar na roça em sua juventude, pois era já nessa época rapaz de muita vivacidade e inteligência.

Aos 15 anos era membro da Igreja Presbiteriana do Brasil, pertencendo à sua Mocidade como um de seus principais membros. Aos 16 encontra-se a si mesmo ao conhecer a Doutrina dos Espíritos. Aos 17 anos de idade gozava de todo o vigor físico, podendo ainda correr atrás da bola nos campos de futebol. A partir de então, foi sendo inapelavelmente atacado pela artrite reumatóide e pela paralisia, males estes que acabaram por atrofiar-lhe braços e pernas, culminando por privá-lo até mesmo da visão!

E o jovem que há pouco praticava esporte, viu-se entretido e inválido, tendo até mesmo que depender da ajuda alheia para se alimentar. Co-

mo o próprio Jerônimo explicava com a resignação e o bom-humor que o caracterizavam, tudo veio pelo "sistema de crediário": em 1960 perdeu o movimento das pernas, em 1965 ficou sem a movimentação dos braços e em 1970 perdeu sua visão física!

Entretanto, apesar de todos os entraves físico-fisiológicos, Jerônimo jamais desanimou. Demonstrando inequívocos sinais de que era em verdade um missionário em trânsito pela Terra, o Gigante Deitado - como era carinhosamente chamado - desenvolvia um trabalho fraterno-doutinário de grandes proporções. Construiu dois centros espíritas em Ituiutaba; montou uma gráfica espírita e criou a Creche Espírita "Reposo do Amanhecer" que abriga atualmente quase 200 crianças!

Mas o excepcional trabalho de Jerônimo não se limitava a isso só, não. Gravou dois elepês e escreveu cinco livros: De Mãos Dadas Com Jesus, Crepúsculo de Um Coração, Escaladas de Luz, Nas Pegadas de Um Anjo e Cadeira de Rodas.

Contudo, sua tarefa mais significativa, talvez, tenha sido sua peregrinação por todo o Brasil proferindo tocantes palestras, levando sua mensa-

gem de otimismo e de esclarecimento, e o penhor de seu exemplo! Aliás, não precisaria Jerônimo sequer pronunciar uma só palavra em suas apresentações, porque sua simples presença já se constituía na mais vigorosa lição de força, de coragem e de desprendimento!

Deixou também Jerônimo inolvidáveis mensagens com marcas incontestáveis da mais pura inspiração. Eu próprio inspirei-me em uma de suas mensagens ("Em Viagem") que coloquei na Abertura de meu romance "A Viagem". Esta Mensagem trata da transitoriedade da vida terrena, mostrando que não devemos, por isso mesmo, nos iludir com seus enganos, atrasando assim nossa gloriosa viagem em direção a Deus. Diz ainda outras coisas belíssimas essa mensagem, que começa assim: "Recorda-te, irmão querido, de que és um Espírito imortal, herdeiro da eternidade, um Peregrino do Infinito". Mais adiante: "Não vieste ao mundo para aqui te fixares indefinidamente. Tudo o que tocas e observas é moldura transitória, pois o próprio verme se enquadra no processo eterno da evolução".

Pois bem, agora Jerônimo - este que era cognominado de

Gigante Deitado por se locomover intensamente mesmo sem os braços e as pernas retorna à Pátria Espiritual. Suavemente, mansamente, humildemente, como sempre viveu neste plano. Desencarnou "como um passarinho", disseram-me, ou como o Anjo que é, diria eu.

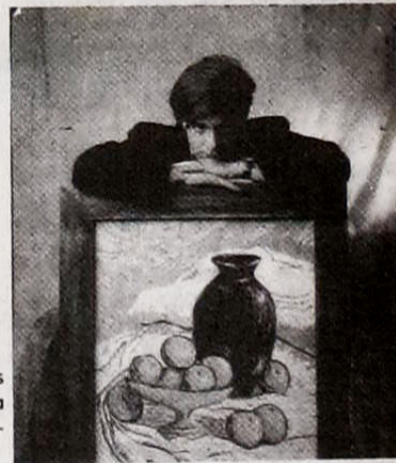
Os ténues laços que prendiam Jerônimo a seu corpo físico foram desatados e seu Espírito pôde alçar voo posante rumo aos páramos de luz de onde ele, temporariamente, havia se apartado, apenas para lecionar com tanto brilhantismo e eficiência a seus irmãos menores. Que dizer nestas circunstâncias ao Jerônimo senão que não nos prive de sua assistência, de seu indispensável amparo, de sua permanente inspiração?!

E pedimos licença para encerrar esta crônica, ainda com as últimas palavras de Jerônimo na referida Mensagem de sua autoria e que bem se coadunam com sua atual situação: "Segue, pois, em frente, ajudando e amando sempre, olvidando mágoas e perdando ofensas, és um nômade de passagem por aqui, e, provavelmente, mais cedo do que pensas, estará jornadaando para outros domínios do Universo, dentro da Vida!"

### AGORA EM VIDEO CASSETE A OBRA MEDIÚNICA DE

GASPARETTO

SEXTO SENTIDO A VIDA ALÉM DA VIDA



Atérvés de Gasparetto os grandes mestres da pintura voltam para provar que existe vida além da vida.

### PRODUÇÃO DE MARÇO DE 1989

Sim, quero receber \_\_\_\_\_ fita(s) "SEXTO SENTIDO - A VIDA ALÉM DA VIDA", de Gasparetto, pelo preço de NCZ\$ 260,00 até 10/02/90.

Nome: \_\_\_\_\_

End: \_\_\_\_\_

Bairro: \_\_\_\_\_ Cidade: \_\_\_\_\_

Estado: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_ Tel.: \_\_\_\_\_

Estou enviando cheque anexo cruzado e nominal à RESERVA ESPECIAL CINEMA E VIDEO LTDA.

Recortar e endereçar à RESERVA ESPECIAL LTDA.

Av. Brig. Luiz Antonio 1404, 2º, S/L - cj.-21 - CEP 01318 - São Paulo - SP

## PARA SORRIR E MEDITAR

HISTÓRIAS E ANOTAÇÕES

Irmão X - Francisco Cândido Xavier

No dizer de Emmanuel, este livro do nosso Irmão X faz "sorrir e meditar".

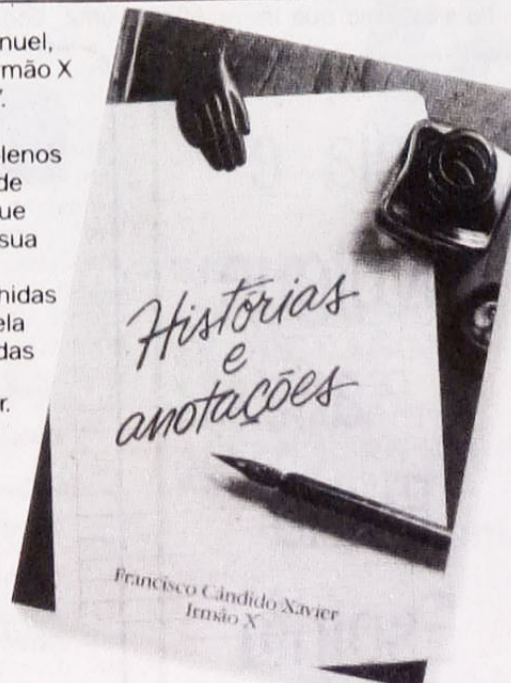
É a pura verdade. Seus contos são plenos de um humor fino e de uma profundidade que caracterizam toda a sua obra extraordinária.

São páginas recolhidas por Chico Xavier e pela primeira vez publicadas em livro. Para ler, guardar e presentear.

NAS LIVRARIAS ESPÍRITAS DE TODO O PAÍS.



Av. Rangel Pestana, 233 - Fone: 36-2768 - S. Paulo



## LIVRARIA PENSAMENTO

Rua Dr. Rodrigo Silva, 87 - Fone: 36.3722 - 01501 - São Paulo - SP

(Junto à Praça João Mendes)

VISITE NOSSA LIVRARIA E PASSE BONS MOMENTOS CONOSCO - CONHECENDO UM DOS MAIS COMPLETOS ESTOQUES DE LIVROS SOBRE:

### CORPO - MENTE - ESPÍRITO

A DÁDIVA DA ESPERANÇA - Como superar nossos problemas - Robert Veninga  
UMA LIÇÃO DE VIDA - Meir Schneider  
"Uma história real que servirá de estímulo para todos os que acreditam na força criadora da vontade humana". Marilyn Ferguson  
A BUSCA - Uma jornada pelo caminho interior - Jean Sulzberger  
FORÇA INTERIOR - Ensinaamentos Práticos para uma vida melhor - Carlos França  
A ENERGIA ESPIRITUAL E SEU PODER DE CURA - Dudley Blakes  
COMO SUPERAR O STRESS - Treinamento Autógeno - Dr. H. Lindemann.

"NÃO HÁ PRESSA NA ETERNIDADE DO TEMPO. AS GERAÇÕES HUMANAS SE SUCEDERAM E SE SUCEDERÃO BUSCANDO A MESMA COISA - SER FELIZ."



### Livraria Espírita Nosso Lar

Distribuição das obras de J. HERCULANO PIREZ 10 Anos de Desencarne

PEDIDOS À: Livraria Espírita Nosso Lar

CAIXA POSTAL 65084 - AGÊNCIA BELA VISTA - CEP 01390 - SÃO PAULO - SP

TELEFONE: (011) 35-0361

FAZEMOS ASSINATURA DA "FOLHA ESPÍRITA"

### DIVESP COMERCIAL LTDA

LIVROS ESPÍRITAS - DIREITO E LEGISLAÇÃO ECONOMIA

Atendemos pedidos de livros dentro das temáticas acima.

- Promoção: Livros de Chico Xavier.  
- Qualquer obra espírita, Sociedades Cívicas e Religiosas, Sociedades Comerciais, Micro empresas, S/A., etc.

Nosso atendimento é EXCLUSIVAMENTE através de Reembolso Postal bastando o preenchimento do cupom abaixo

A DIVESP COMERCIAL LTDA Caixa Postal 3471 São Paulo - Cep 01051

Solicitamos a remessa através do serviço de REEMBOLSO POSTAL do(s) seguinte(s) livro(s):

Nome do(s) livro(s): .....

Editora: .....

Cliente: .....

Endereço: .....

Cidade: ..... Estado: .....



Por motivos imperiosos várias seções e artigos ficaram para a próxima edição

# FOLHA ESPÍRITA

SÃO PAULO, JANEIRO DE 1989 - ANO XVI - 190 - NCZ\$ 8,00

ENVIE LIVROS ESPÍRITAS PARA AS BIBLIOTECAS PÚBLICAS A COMEÇAR PELOS DE KARDEC.

## INTERNACIONAL DE ESPIRITISMO ECOS DO CONGRESSO



Participantes do congresso. Da direita para a esquerda: Maria de las Garcia Ender, M. Julia P. Peres, Ney P. Peres, Marlene R. S. Nobre, Elizabeth Nicodemos, Rafael Molina (atras).

Nossa companheira Ruth Brasil coletou as impressões de diversos representantes das delegações estrangeiras sobre o Congresso Internacional de Espiritismo realizado pela Federação Espírita Brasileira (FEB), em Brasília no mês de outubro passado.

### PANAMÁ: MOVIMENTO EMBRIONÁRIO

Maria de la Gracia de Ender foi a representante do Panamá no Congresso. Frequenta a Fraternidade Espírita "Dios, Amor e Caridad" na capital panamenha, entidade que surgiu do Culto do Evangelho no Lar que realizava em sua própria casa. Refere-se ao movimento espírita no Panamá como totalmente embrionário, pequeno, mas similar ao do Brasil.

Em relação ao Congresso opinou: "Considero esse conclave como uma grande oportunidade para todos nós, conseguimos viver estes dias em um clima de fraternidade maravilhosa. Tivemos boa programação, excelente organização e um atendimento perfeito. Creio que um próximo congresso deveria ser realizado aqui mesmo na Pátria do Evangelho."

Como sugestão Maria de la Gracia propõe que se incremente o clima de fraternidade e de confraternização inserindo na programação momentos de arte de cada país.

### MÉXICO: MOVIMENTO ACEFALO

O médico José Ramirez, re-

presentante do México, falou do Espiritismo em seu país e de suas impressões sobre o conclave.

### ECOS DO 1º CONGRESSO

R.B. - Qual a sua opinião sobre o Congresso?

J.R. - É o primeiro Congresso que assisto. E posso afirmar, que aqui vimos e vivemos a própria Era do Cristianismo. Muito boa impressão.

R.B. - Quais as suas sugestões para o próximo Congresso Internacional?

J.R. - Deve existir sim um próximo Congresso e sugiro que procuremos como aqui, no Brasil, priorizar o ensino da Doutrina e, sobretudo, do Cristianismo, levando a solidariedade e o amor para a sociedade.

R.B. - Quando poderia ser realizado o próximo Congresso e onde?

J.R. - Um outro Congresso poderia ser realizado, daqui a um tempo suficiente para organizá-lo. O México não poderia sediá-lo devido ao modo acéfalo em que se encontra o Movimento Espírita em nosso país. Esse caos se deve à velhice do atual Presidente da Federação Nacional do Espiritismo, José Alvarez, bem como à falta de livros. Existem, no entanto, muitos Centros. Não trabalhamos nem com a Infância. Acho que qualquer país pode levar o Congresso Internacional, principalmente a Argentina.

R.B. - Poderia fazer uma comparação entre o Movimento Espírita do Brasil e de seu país?

J.R. - Não se pode estabelecer

um confronto entre o Movimento Espírita do México e do Brasil. No México como já disse não existe um movimento organizado.

R.B. - Qual o órgão que frequenta?

J.R. - A Federação Espírita Nacional do México.

### PORTO RICO PODERIA SEDIAR O PRÓXIMO CONGRESSO

Welfrido Vieira, representante de Porto Rico, frequenta em seu país a Escola de Conselho Moral, onde se dedica ao ensino da Moral Cristã Kardecista. Ele também opinou sobre o movimento espírita no Brasil e no mundo:

"Considero que o Congresso cumpriu com a proposta para o qual foi criado. Foi uma boa oportunidade para reunir uma grande parte dos espíritas do mundo e procurar com isto levar os ensinamentos codificados por Allan Kardec a todas as latitudes. O evento foi muito sincero nos seus objetivos e conseguimos estreitar os laços de amizade e fraternidade entre os espíritas em nome dos ensinamentos do Cristo". "Entendo que deve haver outro Congresso, promovendo a participação de outros países como está acontecendo aqui. Devido ao trabalho para se programar tal evento, o ideal seria

que acontecesse de quatro em quatro anos, para que se acumule o material necessário. Poderia ser em Porto Rico ou em um país de poder econômico acessível como, por exemplo, a Venezuela.

"Reconheço que o movimento Espírita no Brasil está à frente do Movimento Espírita Mundial, e que é um exemplo, um modelo que devemos seguir. Sem dúvida, me atrevo a justificar que o Brasil será a Capital do Espiritismo do próximo milênio".

### HÁ VOTOS DE QUE SEJA EM SÃO PAULO

Para Ana Fuentes de Cardona, representante da Colômbia, o próximo congresso internacional deveria ser em São Paulo "por ser a fonte e a nata do conhecimento e da vivência desta Doutrina de Amor".

A sra. Ana Fuentes é presidente da Sociedad Espiritista de Cartagena entidade que integra a Federación de La Costa Norte Colombiana.

São suas as impressões sobre o movimento e o congresso:

"Este Congresso me parece sumamente eficaz para o entendimento entre todos os espíritas do Continente. Quem teve a feliz oportunidade de assisti-lo, pôde comprovar a eficiente organização e a condução dos pal-

néis, simpósios e outras técnicas de expressão que foram conduzidas com todo cuidado por pessoas "experts" e autorizadas no campo da divulgação e do período do Espiritismo.

Todos estamos muito satisfeitos e esperamos que os fatos culminem em grande êxito, em meio da harmonia que o sentimento infunde em nossos corações. Bençãos do Alto para todos os Homens de Bem em nome da Federação (Federación) Espírita Colombiana.

"Sugerimos uma mais ampla publicidade em toda a América e maior tempo de preparação para facilitar a assistência de numerosas delegações as quais, sem dúvida, teriam maiores facilidades de vir a estas formosas terras do Brasil onde nos sentimos realmente fraternos e solidários.

"O modelo do Movimento Espírita Colombiano é o modelo Brasileiro no que tange a literatura, aos ensinamentos de missionários como Divaldo Franco, Raul Teixeira, Dr. Thiesen (seguimos as mesmas pegadas). E para este homem digno, Dr. Thiesen, temos o mais profundo sentimento de gratidão porque ele tem contribuído com imensa generosidade para a divulgação espírita em nosso País onde muitos o amam e o admiram".

### CAPITAL MUNDIAL DO ESPIRITISMO

Benjamin Rodrigues, representante do C.E. Allan Kardec de Miami, é um entusiasta do Congresso Internacional: "Não havia visto ainda um ato tão grande, tão bem organizado e tão concorrido como este. Temos que agradecer este evento e espalhar as sementes de modo a ampliar os horizontes dos estudos e do cultivo da Doutrina para que no próximo congresso tenhamos todos os países do mundo. Temos essa responsabilidade e esse dever".

É de opinião também que o intervalo seja de quatro anos para que se possa preparar melhor com mais ampla divulgação. Um novo congresso e também por causa dos escassos recursos econômicos de grande parte dos congressistas.

E Benjamin Rodrigues finaliza: "Em essência os fundamentos do Movimento Espírita Norte-Americano e os daqui do Brasil são os mesmos, porém, todos temos de reconhecer que tanto na prática, quanto nos ensinamentos e divulgação, o Brasil está mais adiante e se apresenta como a Capital Mundial do Espiritismo".



Da esquerda para a direita Altiva Ferreira que leu uma mensagem de Chico Xavier aos Congressistas, Maria Julia e Heloisa Pires.



Raul Teixeira ladeado por nossas irmãs do Allan Kardec Study Group.

## COMENTANDO

### ESTA BRIGA NÃO COMPRE

Joseval Carneiro

As brincadeiras de guerra, tão a gosto das nossas crianças, são produtos de consumo moldados na atmosfera "global" de "enlatados" exibidos na TV e que subliminamente imprimem nas mentes infantis idéias do tipo "western" ou "bang-bang" em que o mocinho ou artista pode matar adoidado que nada lhe acontece.

Tirar a vida do próximo banaliza-se e o autor passa de bandido ou vilão a campeão.

A sofisticação dos jogos eletrônicos traz às telas dos videogames uma nova e emocionante maneira de matar. À medida que as oportunidades se apresentam, que os alvos surgem, as crianças apertam o gatilho, acionam os disparos e atingem o ser que elas precisam tirar de combate, matando-o.

Excelente estímulo para a violência, não? E só acessível às camadas média e alta da nossa sociedade.

Agora o lado macro do problema:

O Brasil, sem cerimônia, ingressou na indústria bélica vendendo a gregos e troianos, às nações em guerra, como Iran e Iraque - triangulando como o

fazem Estados Unidos através Israel, para evitar problemas internos com a opinião pública. Felizmente a guerra do golfo pérsico findou-se e as empresas nacionais, privadas e estatais, estão reciclando as suas produções para bens e serviços alternativos como antenas parabólicas por exemplo. Outros compradores, como Arábia Saudita, Kuwait e Emirados Arabes, que se armavam com medo dos seus vizinhos beligerantes, deixaram de comprar armamento no Brasil, livrando-nos, felizmente, da enorme dívida cármica coletiva.

Em uma entrevista o general Decio Machado, diretor de Material Bélico do Exército, dá a saída para o desemprego e prejuízos iminentes: mesmo fabricando equipamentos militares nunca abandonar o mercado civil.

O bom mesmo é que se não produzissem armas, pois sem elas não é possível a guerra. E nem brinquedos bélicos a animosidade e a violência infantil seria desestimulada.

Quando se aproxima o Natal fica bem válido o lembrete de mentes mais lúcidas: NÃO DE BRINQUEDOS BÉLICOS AS CRIANÇAS.

J.B. Garcia (\*)

Esta experiência já assustou e, por isso, beneficiou a multa gente. É que quando menos esperamos, passamos por grande inesperado e terrível perigo de vida. Desses perigos em que a gente não sabe como conseguiu escapar; em que ficamos brancos como cera, a tremer incontroladamente; e sobrevém uma dor de cabeça muito penosa.

Doutras vezes, uma doençazinha de nada nos leva a um hospital onde ficamos "entre a vida e a morte" e o médico falou que, a partir de agora, só Deus. E assim sucessivamente, todos temos casos para contar, de nossas e de vidas alheias.

Pois foi isso que levou Allan

Kardec e seu grupo de pesquisadores a formular seus Mentores a pergunta nº 855, de "O Livro dos Espíritos". Indagaram textualmente: "Com que fim nos faz a Providência correr perigos que nenhuma consequência pode ter?..."

Vamos resumir a essência da resposta recebida: "O fato de tua vida ter sido posta em perigo constitui um aviso que tu mesmo desejava, afim de te desvies do mal e te tornares melhor... Quando espaços de um perigo destes e ainda sob a impressão do risco que correste, cogitas, mais ou menos seriamente, de te melhorares, conforme seja mais ou menos forte sobre ti a influência dos Espíritos bons..." Al vem uma consideração sobre que,

sobrevindo um Espírito não votado para o Bem, "acolhes a sugestão dele de que assim como escapaste desse perigo, de outros também escaparás"... etc.

Outra parte importante da resposta recebida: "Por meio de perigos, Deus vos lembra a vossa fraqueza e a fragilidade da vossa existência. E se examinada for com profundidade e correção as causas e a natureza do perigo, verificareis que, quase sempre, suas consequências teriam sido uma punição de uma falta cometida ou de uma negligência no cumprimento de um dever". E remata com esta profunda adequação aos nossos cotidianos: "Deus, por essa forma, exorta o Espírito encarnado a cair em si e a se emendar".

Se voltarmos atrás nestas considerações, relendo o que ficou acima com mais atenção, mais verdades vamos com certeza descobrir. Há ocasiões em que o chamado "aviso" fica tão claro para nós, que só mesmo a irreverência ou o ânimo irresponsável nos deixará ficar como se nada houvesse.

Parece-nos importante a parte da resposta em que os Mentores dizem que a sensação que normalmente ficará é a de que devemos com urgência corrigir determinados defeitos de comportamento e mudar o rumo dos nossos passos.

(\*) J.B. Garcia é educador e escritor em Ribeirão Preto.

## QUANDO SE CORRE PERIGO

Leia e divulgue a Folha Espírita

### ASSINE Folha Espírita

#### ASSINATURA COLABORAÇÃO

Basta preencher os dados abaixo e enviar para 01501 - Rua Álvares Machado, 22 - 4º andar - São Paulo, SP. Envie este recorte ou num outro papel os dados constantes deste quadro acompanhado de cheque ou vale postal pagável na Agência Central do Correo, São Paulo - SP, em nome de: EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.

OBS: Se o VALE POSTAL não for emitido em nome da Editora Jornalística Fé Ltda., o Correo não o pagará, obrigando sua devolução ao emitente.

Nome: \_\_\_\_\_

Rua: \_\_\_\_\_

CEP: \_\_\_\_\_ Caixa Postal \_\_\_\_\_

Bairro: \_\_\_\_\_

Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_ País: \_\_\_\_\_

Assinatura: 1 ano NCZ\$ 80,00

Exterior: (Via aérea) - 1 ano 30 dólares

NOVA

RENOVAÇÃO

(FAVOR PREENCHER A MAQUINA OU EM LETRAS DE FORMA)